

Mário José de Matos Valadas

CURRICULUM VITAE

1. INFORMAÇÃO DIVERSA

Data de Nascimento: 11 de Novembro de 1941

Naturalidade: Anjos, Lisboa

Nacionalidade: Portugal

2. FORMAÇÃO

Licenciatura em Economia pelo ISCEF com média de 17 valores (1964).

Ao longo da vida profissional, cursos de curta e média duração, no país e no estrangeiro, nas áreas da Informática, da Investigação Operacional e da Gestão de Empresas (análise e gestão financeira, marketing e vendas, aprovisionamentos e gestão de existências, desenvolvimento estratégico, técnicas de negociação e e shipping).

3. ACTIVIDADE PROFISSIONAL

a. Na SOLOR e, posteriormente, na subsidiária da SPERRY RAND CORP. (1968- -1971) como Adjunto do Director Geral e Technical Operations Manager:

- implantação do software de base e aplicacional de alguns dos primeiros computadores instalados em Portugal (Instituto Nacional de Estatística, Companhia da Águas de Lisboa, Seguros Tranquilidade, Banco Espírito Santo, etc.)
- desenvolvimento e implantação de software, em empresas nacionais e estrangeiras, nas áreas da Estatística, da Investigação Operacional, do Actuariado, da gestão Bancária e Seguradora e das diferentes funções empresariais correntes

b. Nos Correios e Telecomunicações de Portugal (1972-75 e 1977-81), primeiro como Adjunto Especial da Administração e Director de Informática e, depois, como Director do Gabinete Central de Coordenação Informática dos CTT e TLP:

- implantação do primeiro sistema de informática dos CTT
- condução de grande número de projectos de inovação (leitura óptica de vales postais, facturação telefónica automática, gestão integrada de armazéns, recolha de dados em sistema de pool, etc.)
- coordenação global dos sistemas dos CTT e TLP e implantação de padrões de desenvolvimento e exploração de equipamentos e aplicações.

c. Presidente da Comissão Instaladora do Instituto das Participações do Estado (1975-1976), ocupando-se particularmente do sistema de supervisão e controlo de empresas, da legislação de enquadramento (vg. Bases Gerais das Empresas Públicas) e do Centro de Formação de Gestores (CIFAG).

d. Para o Banco da República de Cabo Verde (1976-77):

- Definição e implantação do sistema de fixação do câmbio de divisas estrangeiras
- Condução do processo de informatização das operações do Banco

e. Para o Governo de Macau: definição, negociação da sua incorporação no contrato de concessão e implantação de sistemas de controlo e supervisão da actividade do jogo, com base em métodos de estatística matemática (1977)

f. Para o Governo de Moçambique: Diagnóstico e medidas para os sectores dos Transportes Marítimos e das Pescas (1986)

g. Membro do Grupo de Trabalho incumbido de estudar e propor uma reorganização global do Ministério das Finanças (1979) ;

h. Actividade de consultadoria para numerosas entidades nos sectores público e privado, entre outras:

- Ministério das Finanças: caderno de encargos e sistema de suporte à decisão para adjudicação das concessões das áreas de jogo do Estoril, Espinho e Póvoa de Varzim (em co-direcção).
- Santa Casa da Misericórdia: primeira automatização do processamento de apostas mútuas desportivas (em co-direcção).

i. Presidente da Fundação José Fontana (1982-94) ;

j. Membro da Comissão Instaladora e do Conselho de Administração da PORTLINE – Transportes Marítimos Internacionais, S.A., com actuação dominante nas áreas do transporte de granéis, do planeamento e controlo de gestão e da informática (1985-1988).

k. Membro do Conselho de Administração da SECIL – Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A. (1988-2013) e da sua Comissão Executiva (1988-2007) bem como de outras empresas do Grupo (Secil-Prebetão, Secil Martingança, Viroc Portugal, etc.), com actividade específica:

- nas áreas do marketing e comercialização, das tecnologias de informação, do planeamento e controlo de gestão, do desenvolvimento internacional, da análise de projectos e da imagem institucional (responsável pela concepção e supervisão dos Prémios Secil de Arquitectura e Engenharia Civil)
- na condução do Projecto Angola (candidatura à reprivatização da Secil do Ultramar, negociação da indemnização compensatória e seu modo de concretização, aquisição e recuperação da fábrica do Lobito, início do projecto de construção de uma nova unidade fabril)

l. Membro do Conselho Superior de Telecomunicações da PORTUGAL TELECOM, S.A. (1996-97) ;

m. Administrador não executivo do Conselho de Administração da PORTUGAL TELECOM, S.A. (1998-1999)

n. Administrador não executivo do Conselho de Administração da TAP – Air Portugal, S.A. (1999-2002)

o. Presidente e membro do Conselho de Administração da Setefrete, S.G.PS e de empresas associadas (2002-2016)

p. Presidente do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento (2008-2011)

q. Administrador não executivo, independente, da Montepio Gestão de Activos, SGFI, SA (2015-2016)

r. Gerente não executivo da Betotrans – Transportes e Serviços, Lda. (2016)

4. Actividade Pedagógica e Científica

a. No ISCEF / ISE, como assistente e professor convidado, regência de várias cadeiras dos cursos de licenciatura e de mestrado, nas áreas das Matemáticas, Probabilidades e Estatística Matemática, Investigação Operacional e Econometria (1967-84)

b. Responsabilidade e colaboração em diversos cursos promovidos por entidades públicas e privadas (Instituto Nacional de Investigação Industrial, Fundação Calouste Gulbenkian, Instituto Superior Técnico, Instituto Nacional de Administração, Instituto Nacional de Estatística, Secretariado Técnico do Conselho de Ministros, Sociedade Portuguesa de Marketing, etc.), nas áreas da Macroeconomia, das Matemáticas Aplicadas à Economia e Gestão e da Informática;

c. Participação na Avaliação Externa de Licenciaturas das Universidades, sob a responsabilidade da Fundação das Universidades Portuguesas (cursos de Probabilidades e Estatística e de Probabilidades e Investigação Operacional da

Faculdade de Ciências, curso de Estatística da Universidade Portucalense, Curso de Probabilidades e Estatística da Universidade de Coimbra (2001).

5. Conferências, Seminários, Publicações, etc.

Participação em grande número de seminários, conferências e outras realizações semelhantes, de âmbito nacional e internacional, apresentando comunicações e conduzindo sessões.

Textos integrais relativos aos cursos cuja regência lhe esteve atribuída (Estatística, Investigação Operacional, Econometria, Métodos Matemáticos, Ed. ISCEF)

Gestão do Sector Público Produtivo (co-autor, Ed. Fundação Calouste Gulbenkian- 1976)

Uma experiência de desconcentração da Informática (Ed. CTT 1980)